



DOENÇA HEMOLÍTICA PERINATAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

EDUARDO FERREIRA SOUZA

Introdução: A Doença Hemolítica Perinatal (DHPN) ou Eritroblastose Fetal é uma condição grave que acomete os recém-nascidos, causando a destruição precoce dos eritrócitos. Esta situação acontece após o nascimento do primeiro filho quando a mãe Rh negativo é sensibilizada pelo contato com antígenos Rh positivos, produzindo anticorpos que irão atacar o próximo recém-nato. A DHPN pode causar complicações gravíssimas como hepatomegalia, hidrodipisia fetal, icterícia grave do recém-nascido, problemas neurológicos e até mesmo causar a morte. **Objetivo:** Este estudo é uma revisão bibliográfica que visa descrever a Doença Hemolítica Perinatal e suas complicações para o recém-nascido, bem como seu diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Para este estudo foi utilizado o estudo de dez artigos publicados entre 2004 e 2023 no PubMed, Scielo e auxílio dos estudos de Oliveira Lima publicados e atualizados desde 2001. **Resultados:** A DHPN é responsável por 3% da mortalidade infantil e possui uma incidência de 2% causando a destruição prematura dos eritrócitos, icterícia grave, hemorragia ou púrpura hemorrágica do recém-nascido, seu diagnóstico é feito ou de maneira pré-natal, com a investigação da incompatibilidade imunológica do casal e investigação da imunização materno-fetal, ou pós natal com exames hematológicos, exame clínico e investigação de anticorpos no sangue do recém-nascido. A criança Rh negativa não sofre nada pois possui o mesmo genótipo da mãe e logo não é atacado por anticorpos anti-Rh positivos e não sensibiliza a mãe. O tratamento é feito por meio de transfusões sanguíneas para substituir os eritrócitos destruídos, administração de imunoglobulina anti-RhD para diminuir a produção de anticorpos, troca do sangue para remover os anticorpos e suporte para tratamento de possíveis complicações. **Conclusão:** Portanto é necessário um acompanhamento correto do pré-natal da gestante evitando que a mãe seja sensibilizada a produzir anticorpos contra o próximo filho, evitando futuras complicações. A DHPN é uma condição grave que pode ter consequências sérias para o recém-nascido. Porém o diagnóstico precoce, profilaxia e imunoprofilaxia e o tratamento desempenham papel fundamental para a prevenção ou amenização das complicações.

Palavras-chave: **ERITRÓCITOS; RECÉM-NASCIDOS; ANTICORPOS**